



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

17 a 21 de
Julho de 2017

*Vida no tempo profundo
a evolução através dos fósseis*



Boletim de Resumos



***Paleontologia
em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

EFEDRÁCEAS NEOPTIANAS DO MEMBRO CRATO, FORMAÇÃO SANTANA, BACIA DO ARARIPE

ISABEL C. CHRISTIANO-DE-SOUZA¹ & MARY E. BERNARDES-DE-OLIVEIRA¹

isabel.souza@usp.br ; maryeliz@usp.br

A Bacia do Araripe é mundialmente conhecida pela riqueza do seu registro fóssilífero de idade alboatiana. Ao longo dos últimos séculos foram descobertos fósseis de diversos grupos vegetais (licopodiopsidas, monilopsidas, coniferopsidas, cicadopsidas, gnetopsidas e angiospermas) e animais (como artrópodes, peixes, anfíbios e répteis). Dentre as plantas, as gimnospermas (coniferopsidas, cicadopsidas, gnetopsidas) se destacam por sua predominância na flora, perfazendo cerca de 60% da diversidade. As gnetales apresentam-se entre os grupos dominantes do Membro Crato, Formação Santana, representadas pelas famílias Welwitschiaceae e Ephedraceae. Estudos morfoanatômicos de ambas as ordens foram realizados, citando-se entre os fósseis efedráceos: *Ephedra paleoamericana* Kerkhoff e Dutra; *Cearania heterophylla* Kunzmann, Mohr, Bernardes-de-Oliveira; *Cariria orbiculiformis* Kunzmann, Mohr, Wilde, Bernardes-de-Oliveira; *Itajuba yansanae* Ricardi-Branco, Ricardi, Tavares, Carvalho, Tavares, Campos. Entretanto há ainda formas efedráceas que carecem de maior detalhamento. Assim, no estudo que está em desenvolvimento, as amostras foram preparadas mecanicamente, observadas em estereomicroscópio Zeiss modelo Stemi SV6, desenhadas em câmara clara, mensuradas e comparadas com a literatura paleobotânica pertinente. Em estudo preliminar com aproximadamente 30 amostras, já foi possível identificar que essas formas do Membro Crato apresentam morfologia e diversidade distintas daquelas observadas nas plantas afins atuais, sugerindo que alguns desses microfósseis podem pertencer a famílias hoje extintas. Duas formas foram identificadas como *táxon A* e *B*. O *táxon A* apresenta características semelhantes à *Ephedra viridis* Coville, mas talvez seja preferível considerá-lo dentro do gênero fóssil *Ephedrites* Göppert, Berendt. Já o

táxon B apresenta características diagnósticas próximas à *Liaoxia cheniae* Rydin, Wu, Friis. Pretende-se também realizar observações em microscopia eletrônica de varredura e microtomografia por raios-x para a obtenção de imagens 2D e 3D detalhadas da morfologia e anatomia dos fósseis.

Sessão:
Biotas e ecossistemas do Mesozoico

¹Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Brasil.